

idec

**instituto de defesa
de consumidores**

**seus
direitos
nossa luta**

O TAMANHO DA BRECHA

Comparação entre o teto de preços de medicamentos e os preços praticados em compras públicas e nas farmácias

5ª edição | maio 2026

CONTEXTO - Compras Públicas

- O governo federal é responsável por uma parte importante das compras de medicamentos que abastecem o SUS;
- Esses gastos vêm apresentando um comportamento preocupante:
 - O número de medicamentos adquiridos por ano foi relativamente estável entre 2010 e 2021. No entanto, **o valor das compras desse volume apresentou um aumento expressivo no mesmo período de tempo:** passou de R\$7,5 bilhões, em 2010, para cerca de R\$25 bilhões, em 2021 * **.
- Esses números indicam que **o crescimento do gasto federal tem sido impulsionado, em grande medida, por um aumento nos preços dos medicamentos.**

*DE NEGRI, F; MELLO, C; MOURTHE, A. Aquisições de medicamentos pelo governo federal nas últimas duas décadas. In: DE NEGRI, F; ZUCOLOTO, G; KOELLER, P; MIRANDA, P; CHIARINI, T (Org.). **Tecnologias e preços no mercado de medicamentos**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2024. p. 131 - 161.

** SECRETARIA DE REFORMAS ECONÔMICAS. **Resolução CMED nº 02/2004 – Preços de Medicamentos. Procedimento de Avaliação Regulatória e Concorrencial - PARC**. Ministério da Fazenda, 2025. Acesso em: 12 de fevereiro de 2026.

CONTEXTO - Varejo Farmacêutico

- **O preço, no Brasil, é fator determinante do acesso a medicamentos pelos consumidores:**
 - 93,3% do consumo final de medicamentos é feito pelo desembolso direto de famílias e apenas 6,7% pelo governo*
 - 33,7% da população brasileira não obtém medicamentos de forma gratuita, apenas por desembolso**
 - 16,4% da população apresentou alguma forma de restrição a medicamentos, sendo a falta de dinheiro a razão mais frequente (11%)* ** *

*Cálculo elaborado a partir dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. **Conta-Satélite de Saúde: Brasil 2010-2021**. IBGE, 2024. Contas Nacionais). Disponível em:

<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102075_informativo.pdf>. ²

MORAES, Ricardo Montes De; SANTOS, Maria Angelica Borges Dos; VIEIRA, Fabiola Sulpino; et al. **Cobertura de políticas públicas e acesso a medicamentos no Brasil. Revista de Saúde Pública, v. 56, p. 58, 2022.

***Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE. **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018**: Perfil das despesas no Brasil (Indicadores Seleccionados). Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101761.pdf>>.

METODOLOGIA - Compras Públicas

Cesta de medicamentos:

- Foram mantidos, em relação à pesquisa de 2021, nove princípios ativos (um dos quais apresenta três concentrações diferentes), totalizando onze medicamentos (Tabela 1). O Adalimumabe foi excluído por razões metodológicas*;
- Todos os medicamentos encontram-se na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) 2024, são adquiridos pela União e possuem grande relevância para a população.

Coleta de preços:

- Coletaram-se registros de preços de medicamentos adquiridos pelo Departamento Logístico em Saúde (DLOG) e pelo Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), da Fiocruz;

*A última data de compra registrada pela União ocorreu em 2023, contrariando a metodologia proposta nesta versão da pesquisa

METODOLOGIA - Compras Públicas

- Fontes secundárias:
 - *Preços praticados pelo governo*: Sistema Compras.gov.br - Pesquisa de Preços de Materiais e/ou Serviços para a coleta de preços* em março de 2026 (ref. 2025 e finais de 2024);
 - *Preços-teto CMED*: Preço Máximo de Venda ao Governo - PMVG (ref. 2025 e finais de 2024) extraídos da lista de Preço Máximo de Venda ao Governo sem impostos.

Tratamento de dados:

- Valores unitários reportados no Sistema Compras.gov.br foram convertidos para a mesma unidade de apresentação adotada pelo PMVG;
- Cálculo da média de preços dos medicamentos e da diferença entre o preço praticado e o PMVG.

*<https://suportedadoslivres.streamlit.app/>

CESTA MEDICAMENTOS - Compras Públicas

Tabela 1 - Cesta de medicamentos da pesquisa de 2026 para análise dos preços praticados em compras públicas em relação ao PMVG

Princípio ativo	Dosagem	Indicação terapêutica simplificada (patologia)
Darunavir	75 mg	HIV/AIDS
Darunavir	150 mg	HIV/AIDS
Darunavir	600 mg	HIV/AIDS
Dolutegravir sódico	50 mg	HIV/AIDS
Linezolida	600 mg	Antibiótico
Clozapina	100 mg	Antipsicótico
Clozapina	25 mg	Antipsicótico
Cloridrato de fingolimode	0,5 mg	Esclerose Múltipla
Miglustate	100 mg	Doença de Gaucher (doença genética rara)
Natalizumabe	20 mg/mL	Esclerose Múltipla
Sofosbuvir	400 mg	Hepatite C

Fonte: Elaboração própria baseada em Idec (2023)* e RENAME (2024)**

* Idec. **O tamanho da brecha: Comparação entre o teto de preços de medicamentos da Cmed e os efetivamente praticados em compras públicas e em farmácias.** mar 2023. Disponível em: <https://idec.org.br/sites/default/files/sumario_executivo_medicamentos_2022_2023.pptx_2.pdf>.

** MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).** 2024.

METODOLOGIA - Varejo Farmacêutico

Cesta de medicamentos:

- 20 princípios ativos (Tabela 2): 7 mantidos das pesquisas anteriores do Idec e 13 selecionados segundo critério de menor preço por classe terapêutica/mercado relevante (Souza, 2020)*. Marcas selecionadas a partir de critério de prevalência no mercado.

Coleta de preços:

- Cinco maiores redes de farmácia do Brasil para um total de seis estabelecimentos (duas farmácias de uma mesma rede) (ranking Abrafarma 2025);
- Fontes secundárias:
 - *Preço-teto CMED*: Preço Máximo ao Consumidor - PMC (ref. SP/março de 2026) e preços nos sites das farmácias (controle).

METODOLOGIA - Varejo Farmacêutico

Tratamento de dados:

- Cálculo da média de preços, sem e com desconto fornecido mediante concessão de dados pessoais*, praticados nas seis farmácias;
- Critério de coleta para genéricos: preço mais barato;
- Cálculo do PMC de referência para genéricos: média dos PMCs de cada fabricante incluído na pesquisa.

*Sem distinção sobre natureza do desconto (i.e., se concedidos pela própria farmácia, mediante concessão de CPF, ou se associados a algum programa de benefícios da empresa fabricante do medicamento)

CESTA MEDICAMENTOS - Varejo Farmacêutico

Tabela 2 - Cesta de medicamentos da pesquisa de 2026 para análise dos preços praticados em compras em farmácias em relação ao PMC

Princípio ativo	Marca	Dosagem	Indicação terapêutica simplificada (patologia)
Amoxicilina+clavulanato de potássio	Clavulin	500mg+125mg	Antibiótico
Losartana potássica	Aradois	50mg	Doenças cardiovasculares
Liraglutida	Saxenda	6mg/ml	Diabetes
Candesartana cilexetila	Venzer	16mg	Doenças cardiovasculares
Cloridrato de metformina	Glifage XR	500mg	Diabetes Mellitus
Omeprazol	/	20mg	Úlcera péptica
Atenolol	Ablok	50mg	Doenças cardiovasculares
Fenobarbital	Gardenal	100mg	Antiepiléptico
Cloridrato de nortriptilina	Pamelor	25mg	Antidepressivo
Carbonato de lítio	Carbolitium	300mg	Antipsicótico
Cetoconazol	/	20mg/g	Antifúngico para uso tópico
Maleato de dexclorfeniramina	Polaramine	2mg	Anti-histamínico
Nitrazepam	Sonebon	5mg	Hipnótico e sedativo
Aciclovir	Herpesil	200mg	Antiviral

CESTA MEDICAMENTOS - Varejo Farmacêutico

Tabela 2 - Cesta de medicamentos da pesquisa de 2026 para análise dos preços praticados em compras em farmácias em relação ao PMC

Princípio ativo	Marca	Dosagem	Indicação terapêutica simplificada (patologia)
Ceftriaxona dissódica	Triaxin	1g	Antibacteriano
Enantato de norestisterona + Valerato de estradiol	Mesigyna	50mg+5mg	Progestágenos e estrogênios em combinação (sintomas da menopausa, irregularidades menstruais, etc)
Desogestrel	Nactali	75mcg	Contraceptivo hormonal
Nistatina + óxido de zinco	/	100.000UI/g + 200mg/g	Antifúngico para uso tópico
Maleato de timolol	Glaucotrat	0,5%	Glaucoma
Cilostazol	Cebralat	100mg	Antitrombótico

Fonte: Elaboração própria baseada em Idec (2021; 2023; 2025)* e RENAME (2024)**

*Idec. **O tamanho da brecha: A distância entre o teto de preços de medicamentos da CMED e os valores cobrados nas compras públicas e farmácias.** jun 2021. Disponível em: <https://idec.org.br/sites/default/files/21-05-27 - sumario_executivo - pesquisa_de_medicamentos_1_1.pdf>. *

Idec. **O tamanho da brecha: Comparação entre o teto de preços de medicamentos da Cmed e os efetivamente praticados em compras públicas e em farmácias.** mar 2023. Disponível em: <https://idec.org.br/sites/default/files/sumario_executivo_medicamentos_2022_2023.pptx_2.pdf>.

Idec. **O tamanho da brecha: Comparação entre o teto de preços de medicamentos e preços praticados em farmácias.** mai 2025. Disponível em: <https://idec.org.br/pdf/idec_o-tamanho-da-brecha_2025.pdf>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). 2024.

Resultados:

Compras Públicas

RESULTADOS | CMED x compras públicas

Tabela 3 - Preços dos medicamentos comprados pelo governo e diferença em relação ao PMVG

Princípio ativo	Dosagem	Preço praticado (R\$)	Preço-teto (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Darunavir	75 mg	441,60	1054,56	612,96	138,80%
Darunavir	150 mg	444,00	1054,56	610,56	137,51%
Darunavir	600 mg	444,00	1075,17	631,17	142,16%
Dolutegravir sódico	50 mg	109,80	1600,48	1490,68	1357,63%
Linezolida	600 mg	368,90	1809,65	1440,75	390,55%
Clozapina	100 mg	71,70	111,15	39,45	55,02%
Clozapina	25 mg	28,50	31,29	2,79	9,79%
Cloridrato de fingolimode	0,5 mg	235,20	5512,49	5277,29	2243,75%
Miglustate	100 mg	7486,20	20622,41	13136,21	175,47%
Natalizumabe	20 mg/mL	1905,04	4817,68	2912,64	152,89%
Sofosbuvir	400 mg	776,44	21638,36	20861,92	2686,87%

RESULTADOS | CMED x compras públicas

Os resultados apresentados na Tabela 3 evidenciam, de forma consistente, que **os preços pagos pelo governo para todos os medicamentos são menores do PMVG**, com variações que diferem significativamente entre os itens.

Por exemplo, o **sofosbuvir 400 mg** (indicado para o tratamento de hepatite C) **apresenta a maior variação percentual** entre todos os medicamentos analisados. O valor convertido (R\$776,44) é muito inferior ao PMVG (R\$21.638,36), gerando uma **diferença de R\$20.861,92 e uma variação extremamente elevada de 2686,87%**.

RESULTADOS | CMED x compras públicas

O **cloridrato de fingolimode de 0,5 mg** (usado no tratamento da esclerose múltipla) também apresenta uma **variação percentual importante**. O valor praticado (R\$235,20) é muito inferior ao PMVG (R\$25512,49), produzindo uma **diferença de R\$5.277,29** e uma **variação muito elevada de 2.243,75%**.

Já a **clozapina** (antipsicótico), nas duas dosagens analisadas (100 mg e 25 mg), apresenta **diferenças menores** em comparação aos demais medicamentos. Para 100 mg, a variação foi de **55,02%** (R\$39,45 de diferença), enquanto para 25 mg a variação foi de apenas **9,79%** (R\$2,79).

RESULTADOS | CMED x compras públicas

De forma geral, os resultados demonstram que **todas as aquisições foram realizadas por valores inferiores ao PMVG vigente no período**, com economias variando de modestas (como no caso da clozapina 25 mg) a extremamente expressivas (como no sofosbuvir e no cloridrato fingolimode).

Resultados:

Varejo farmacêutico

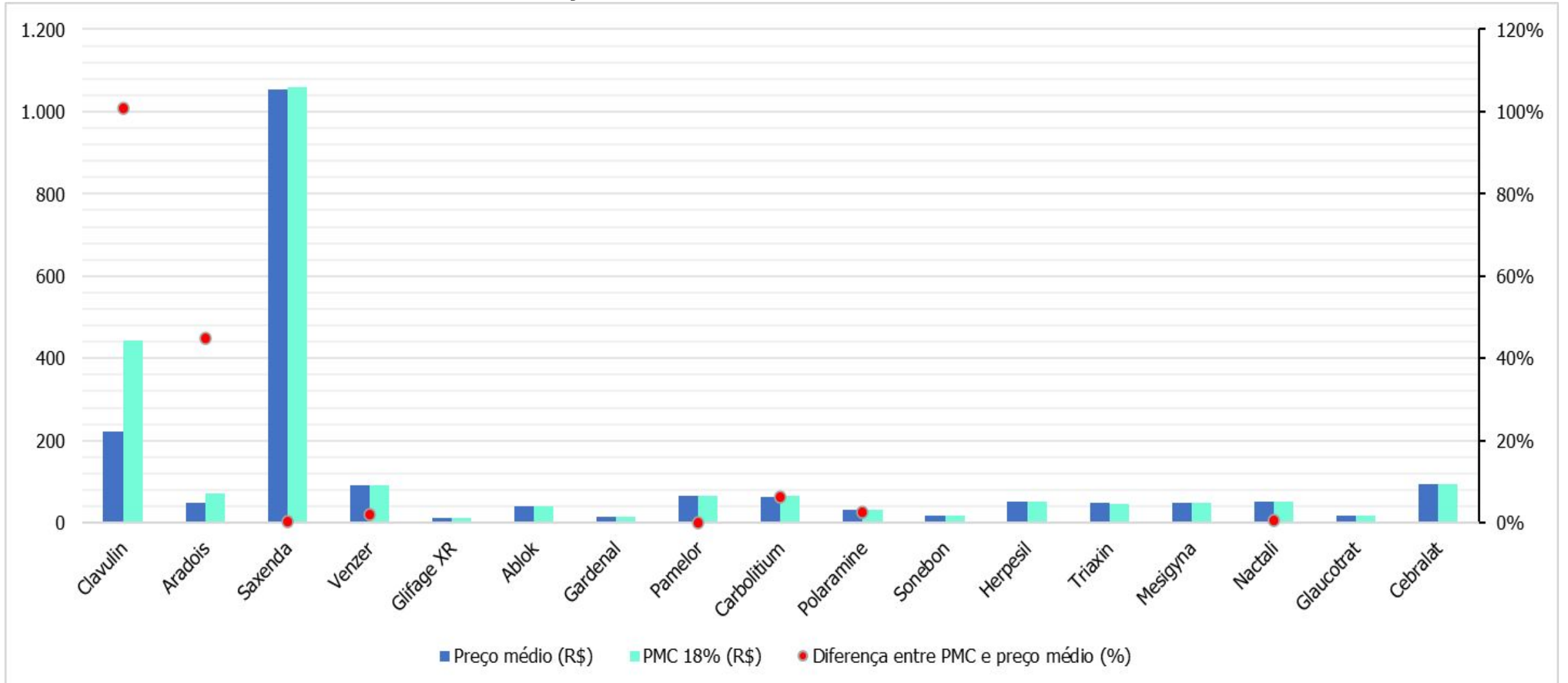
RESULTADOS | CMED x preço cheio

Tabela 4 - Preços médios (sem desconto) dos medicamentos de marca e diferença em relação ao preço-teto (PMC) de referência

Marca	Preço médio (R\$)	Preço-teto (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Clavulin	221,35	444,25	222,90	100,70%
Aradois	49,34	71,5	22,16	44,92%
Saxenda	1054,26	1058,13	3,88	0,37%
Venzer	90,19	92,02	1,84	2,03%
Glifage XR	12,05	11,96	-0,09	-0,73%
Ablok	39,37	39,08	-0,29	-0,73%
Gardenal	13,78	13,67	-0,11	-0,77%
Pamelor	66,81	66,83	0,02	0,03%
Carbolitium	61,94	65,76	3,83	6,18%
Polaramine	32,14	32,99	0,85	2,66%
Sonebon	16,63	16,46	-0,17	-1,01%
Herpesil	51,73	51,14	-0,59	-1,13%
Triaxin	47,53	47,17	-0,36	-0,76%
Mesigyna	48,32	48,03	-0,29	-0,60%
Nactali	50,93	51,23	0,30	0,59%
Glaucotrat	16,95	16,82	-0,13	-0,77%
Cebrolat	95,45	94,72	-0,73	-0,76%

RESULTADOS | CMED x preço cheio

Gráfico 1 - Preços médios (sem desconto) dos medicamentos de marca e diferença em relação ao PMC de referência



RESULTADOS | CMED x preço cheio

Nota-se que, entre os medicamentos de marca, mesmo antes da aplicação do desconto, a **diferença média** entre valores praticados e o preço máximo na regulação foi de **8,84%**. Na prática, isso significa que, na média, **o preço desses medicamentos pode aumentar mais de 8% de um dia para o outro e ainda assim o preço estaria dentro da legalidade**, segundo os critérios da CMED.

Entre os medicamentos de marca, a menor variação foi de -1,13%* (Herpesil) e, a maior, de 100,07% (Clavulin)

* A diferença negativa entre o preço médio e o PMC pode ser atribuída ao fato de uma das redes de farmácia praticar, em tese, preço superior ao teto da CMED, o que puxa a média de preços para cima.

***Herpesil:** Antiviral para Herpes simplex e zoster*

***Clavulin:** Antibiótico para infecções bacterianas comuns*

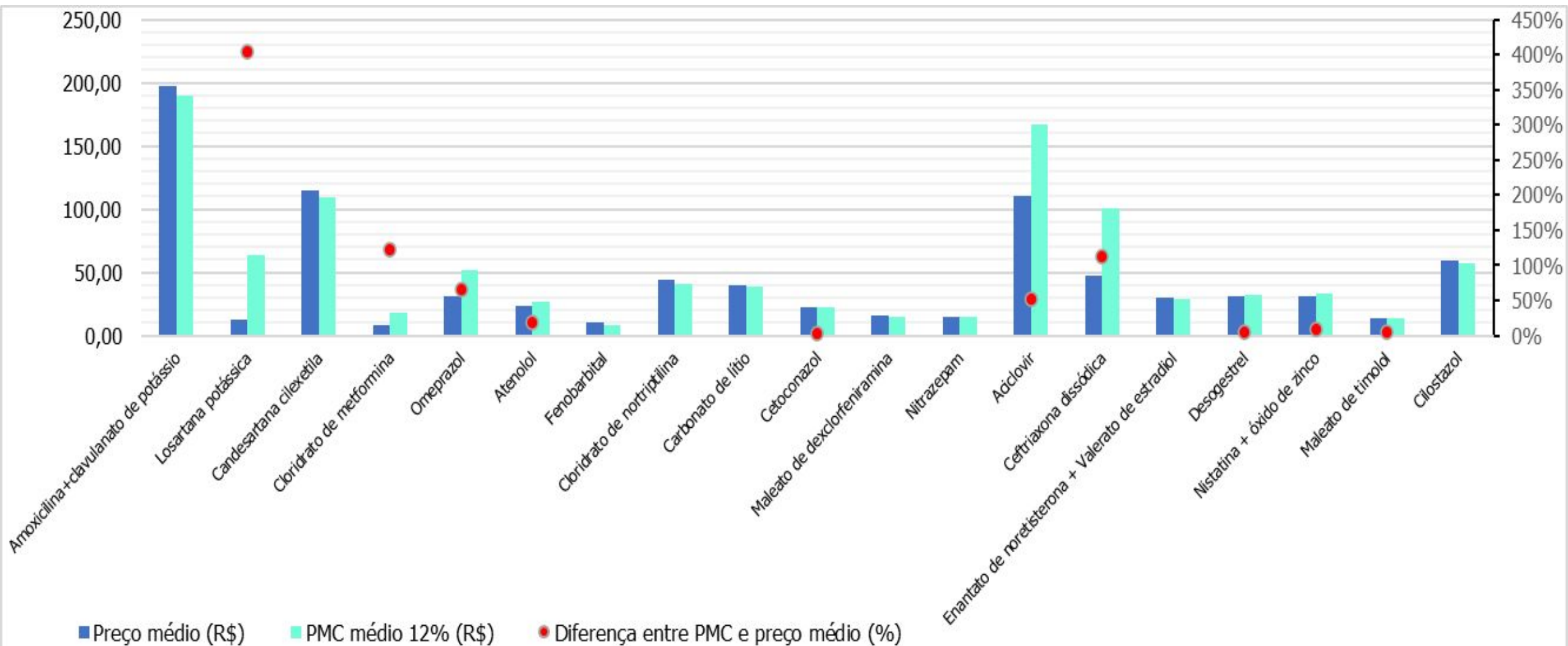
RESULTADOS | CMED x preço cheio

Tabela 5 - Preços médios (sem desconto) dos medicamentos genéricos e diferença em relação ao PMC médio

Princípio ativo	Preço médio (R\$)	Preço-teto médio (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Amoxicilina+clavulanato de potássio	197,12	189,96	-7,16	-3,63%
Losartana potássica	12,57	63,32	50,76	403,94%
Candesartana cilexetila	114,41	109,28	-5,13	-4,48%
Cloridrato de metformina	8,28	18,36	10,08	121,78%
Omeprazol	31,08	51,33	20,25	65,15%
Atenolol	22,95	27,09	4,14	18,05%
Fenobarbital	10,63	8,18	-2,45	-23,03%
Cloridrato de nortriptilina	43,66	40,35	-3,31	-7,58%
Carbonato de lítio	39,58	38,21	-1,37	-3,46%
Cetoconazol	22,08	22,62	0,55	2,47%
Maleato de dexclorfeniramina	15,38	15,29	-0,09	-0,56%
Nitrazepam	15,05	14,38	-0,67	-4,46%
Aciclovir	110,60	167,09	56,49	51,07%
Ceftriaxona dissódica	47,22	100,16	52,94	112,12%
Enantato de noretisterona + Valerato de estradiol	29,89	28,36	-1,53	-5,11%
Desogestrel	31,04	32,62	1,59	5,11%
Nistatina + óxido de zinco	30,67	33,23	2,56	8,36%
Maleato de timolol	13,37	14,12	0,75	5,60%
Cilostazol	59,68	57,00	-2,68	-4,49%

RESULTADOS | CMED x preço cheio

Gráfico 2 - Preços médios (sem desconto) dos medicamentos genéricos e diferença em relação ao PMC médio



RESULTADOS | CMED x preço cheio

A diferença média entre os preço-teto (PMC) médios e os preços sem desconto praticados para medicamentos genéricos foi de **38,78%**, **maior do que aquela verificada para os medicamentos de marca.**

Entre eles, a maior diferença foi de 403,94% (Losartana potássica), e a menor, de -23,03%* (Fenobarbital).

* Diferentemente do exemplo do Herpesil, a diferença negativa, neste caso, é explicada pelo fato de que o conjunto de preços coletados para medicamentos genéricos não necessariamente se refere às mesmas fabricantes.

O PMC adotado como referência para estes casos foi calculado a partir da média dos preços-teto fixados para cada fabricante considerada.

Losartana potássica: Doenças cardiovasculares

Fenobarbital: Antiepiléptico

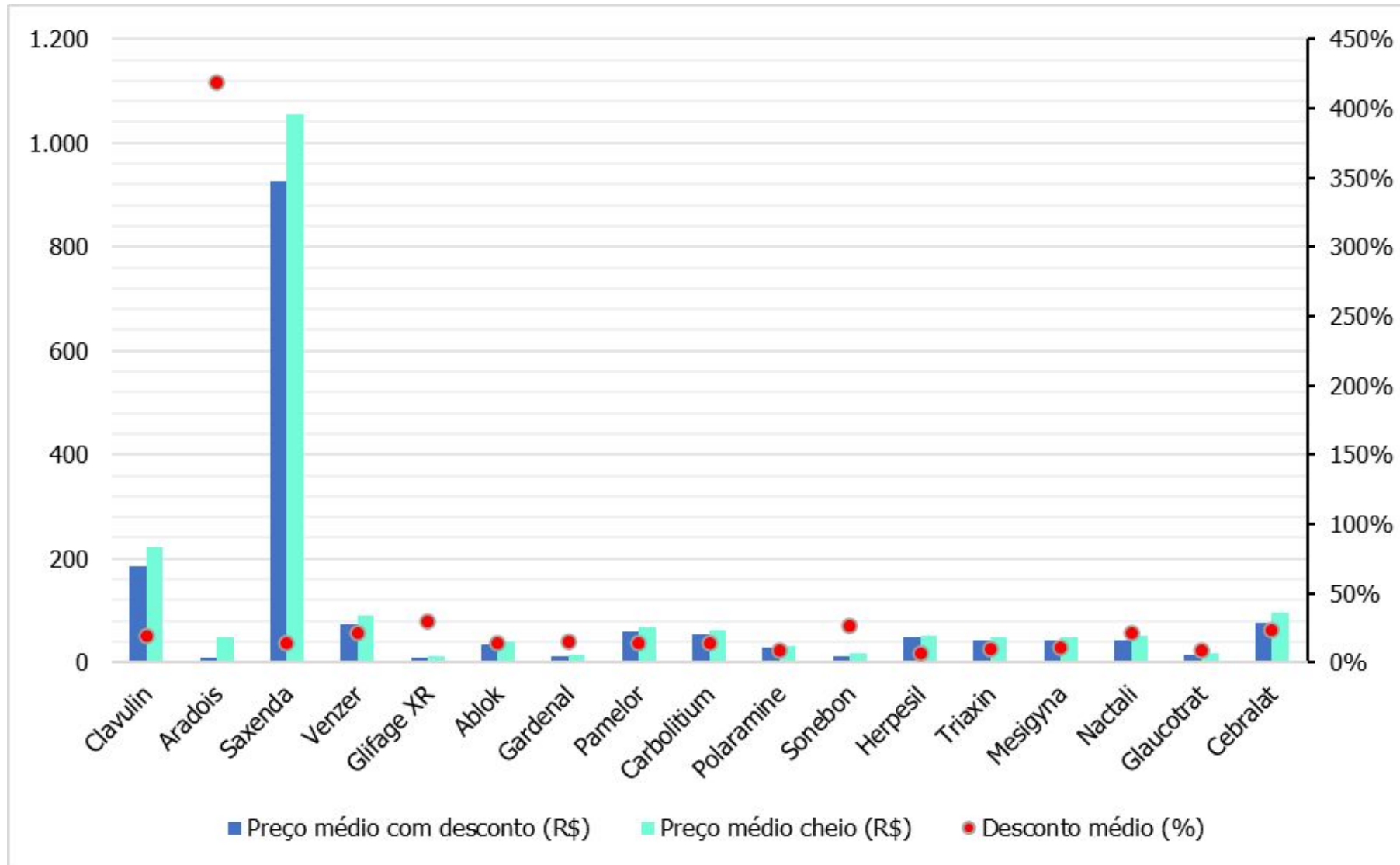
RESULTADOS | Descontos e dados pessoais

Tabela 6 - Comparação de preços médios, sem e com desconto, dos medicamentos de marca

Marca	Preço médio cheio (R\$)	Preço médio com desconto (R\$)	Desconto médio (R\$)	Desconto médio (%)
Clavulin	221,35	184,96	36,39	19,68%
Aradois	49,34	9,51	39,83	419,06%
Saxenda	1054,26	927,02	127,24	13,73%
Venzer	90,19	74,23	15,96	21,49%
Glifage XR	12,05	9,31	2,74	29,48%
Ablok	39,37	34,64	4,73	13,66%
Gardenal	13,78	11,96	1,81	15,16%
Pamelor	66,81	58,44	8,36	14,31%
Carbolitium	61,94	54,29	7,65	14,08%
Polaramine	32,14	29,68	2,46	8,29%
Sonebon	16,63	13,19	3,44	26,11%
Herpesil	51,73	48,41	3,32	6,85%
Triaxin	47,53	43,14	4,39	10,18%
Mesigyna	48,32	43,68	4,65	10,64%
Nactali	50,93	42,17	8,76	20,77%
Glaucotrat	16,95	15,61	1,34	8,58%
Cebralat	95,45	77,61	17,85	22,99%

RESULTADOS | Descontos e dados pessoais

Gráfico 3 - Comparação de preços médios, sem e com desconto, dos medicamentos de marca



RESULTADOS | Descontos e dados pessoais

Entre os medicamentos de marca, **o desconto médio concedido mediante o fornecimento de dados pessoais foi de 39,71%**, com o maior deles sendo de **419,06%**, correspondendo a R\$39,83 (Aradois), e o menor deles, de **6,85%**, correspondendo a R\$3,32 (Herpesil).

Para **medicamentos de maior valor**, como o Clavulin ou o Saxenda, o **desconto** em valor absoluto pode variar de **R\$36,39 a R\$127,24**, valores que correspondem, respectivamente, a **2,02% e 7,05%** do **salário mínimo no Estado de São Paulo** em 2026 (R\$1.804).

Aradois: Doenças cardiovasculares
Saxenda: Diabetes

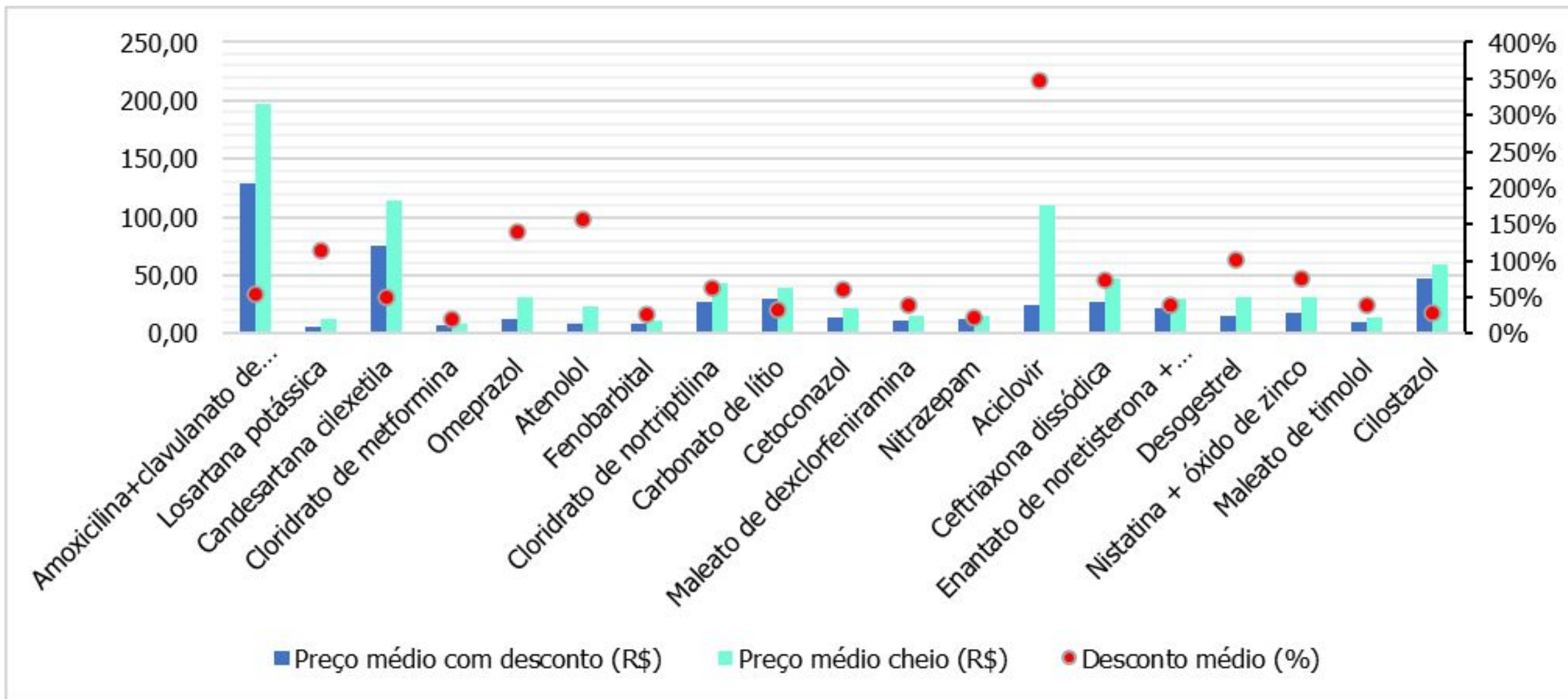
RESULTADOS | Descontos e dados pessoais

Tabela 7 - Comparação de preços médios, sem e com desconto, dos medicamentos genéricos

Princípio ativo	Preço médio cheio (R\$)	Preço médio com desconto (R\$)	Desconto médio (R\$)	Desconto médio (%)
Amoxicilina+clavulanato de potássio	197,12	128,42	68,70	53,50%
Losartana potássica	12,57	5,85	6,72	114,79%
Candesartana cilexetila	114,41	75,97	38,44	50,59%
Cloridrato de metformina	8,28	6,95	1,33	19,14%
Omeprazol	31,08	13,00	18,09	139,17%
Atenolol	22,95	8,93	14,02	157,03%
Fenobarbital	10,63	8,48	2,15	25,37%
Cloridrato de nortriptilina	43,66	26,77	16,89	63,07%
Carbonato de lítio	39,58	29,72	9,86	33,16%
Cetoconazol	22,08	13,76	8,32	60,45%
Maleato de dexclorfeniramina	15,38	11,10	4,28	38,53%
Nitrazepam	15,05	12,43	2,62	21,07%
Aciclovir	110,60	24,76	85,84	346,70%
Ceftriaxona dissódica	47,22	27,14	20,08	73,96%
Enantato de noretisterona + Valerato de estradiol	29,89	21,59	8,30	38,44%
Desogestrel	31,04	15,38	15,66	101,85%
Nistatina + óxido de zinco	30,67	17,49	13,18	75,33%
Maleato de timolol	13,37	9,54	3,83	40,19%
Cilostazol	59,68	46,74	12,94	27,68%

RESULTADOS | Descontos e dados pessoais

Gráfico 4 - Comparação de preços médios, sem e com desconto, dos medicamentos genéricos



RESULTADOS | Descontos e dados pessoais

O **desconto médio** encontrado entre os **medicamentos genéricos foi ainda maior** do que entre os de marca, representando **diminuição de 77,90% em relação ao valor cheio**.

Entre eles, o maior desconto encontrado correspondeu a **346,70%**, ou R\$85,84 (Aciclovir), e o menor, a **19,14%**, ou R\$1,33 (Cloridrato de metformina).

Os dados sobre descontos de genéricos têm acurácia limitada já que, para alguns deles, não foi possível coletar preços com e sem desconto em todas as redes pesquisadas. Além disso, verificou-se que os valores reportados variam de um fabricante para outro entre os medicamentos analisados.

Aciclovir: Antiviral para Herpes simplex e zoster

Cloridrato de metformina: Diabetes Mellitus

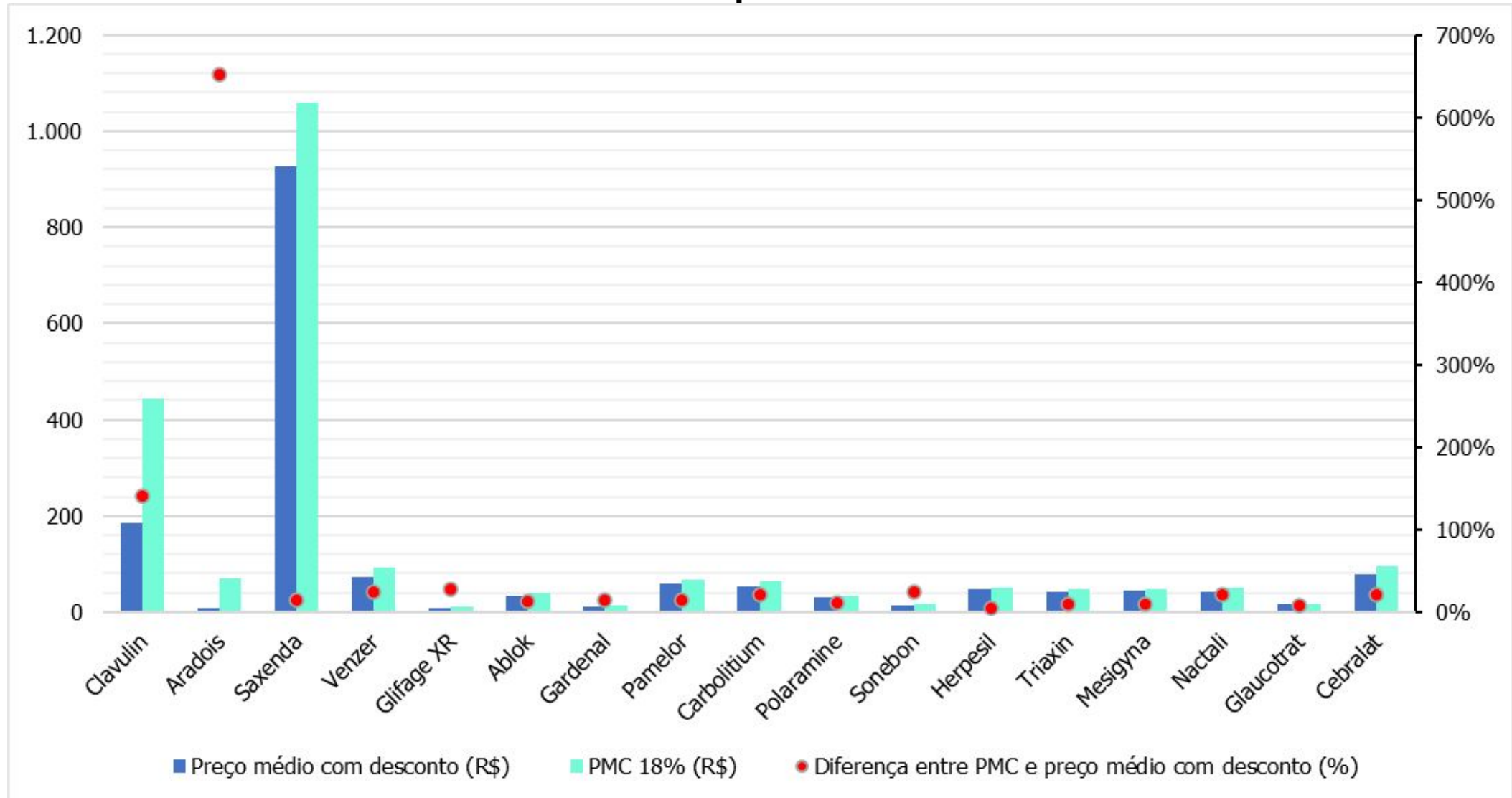
RESULTADOS | CMED x descontos

Tabela 8 - Comparação de preços médios com desconto de medicamentos de marca e PMC correspondente

Marca	Preço médio com desconto (R\$)	Preço-teto (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Clavulin	184,96	444,25	259,29	140,19%
Aradois	9,51	71,50	62,00	652,24%
Saxenda	927,02	1058,13	131,11	14,14%
Venzer	74,23	92,02	17,79	23,97%
Glifage XR	9,31	11,96	2,66	28,53%
Ablok	34,64	39,08	4,44	12,83%
Gardenal	11,96	13,67	1,71	14,27%
Pamelor	58,44	66,83	8,39	14,35%
Carbolitium	54,29	65,76	11,47	21,13%
Polaramine	29,68	32,99	3,31	11,16%
Sonebon	13,19	16,46	3,28	24,84%
Herpesil	48,41	51,14	2,73	5,64%
Triaxin	43,14	47,17	4,03	9,35%
Mesigyna	43,68	48,03	4,36	9,97%
Nactali	42,17	51,23	9,06	21,48%
Glaucotrat	15,61	16,82	1,21	7,75%
Cebralat	77,61	94,72	17,12	22,05%

RESULTADOS | CMED x descontos

Gráfico 5 - Comparação de preços médios com desconto de medicamentos de marca e PMC correspondente



RESULTADOS | CMED x descontos

Quando considerados os descontos, a diferença entre a realidade do mercado e os preços máximos estabelecidos pela CMED atinge proporções significativamente maiores.

Entre os medicamentos de marca, a **diferença média é de 60,82%**, com a maior delas chegando a **652,24%** (ou R\$62,00) (Aradois), e a menor, a **5,64%** (ou R\$2,72) (Herpesil).

É interessante notar que 12 dos 17 medicamentos de marca eram vendidos, sem desconto, a preços médios muito próximos ao teto (Tabela 4). Isso é um **indicativo da artificialidade dos descontos** aplicados em ao menos alguns casos pesquisados.

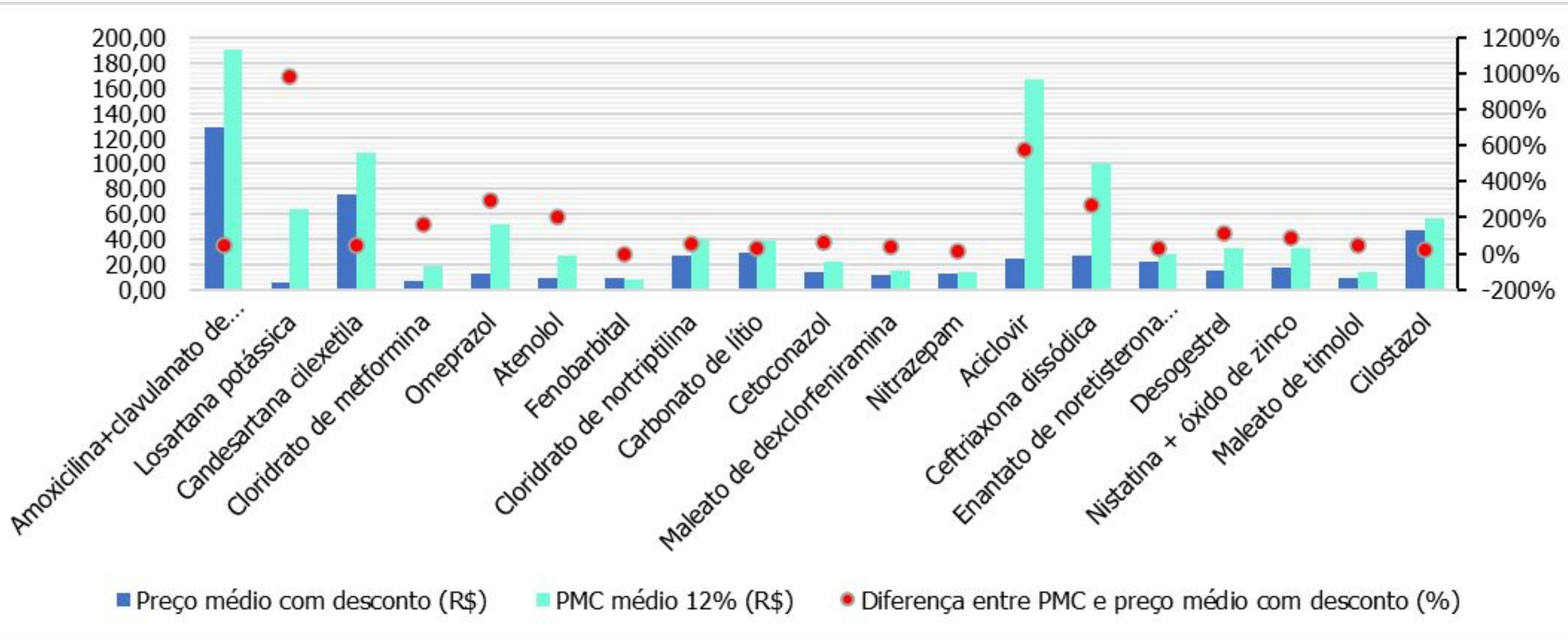
RESULTADOS | CMED x descontos

Tabela 9 - Comparação de preços médios com desconto de medicamentos genéricos e PMC médio correspondente

Princípio ativo	Preço médio com desconto (R\$)	Preço-teto médio (R\$)	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Amoxicilina+clavulanato de potássio	128,42	189,96	61,54	47,92%
Losartana potássica	5,85	63,32	57,47	982,39%
Candesartana cilexetila	75,97	109,28	33,31	43,84%
Cloridrato de metformina	6,95	18,36	11,41	164,24%
Omeprazol	13,00	51,33	38,335	295,00%
Atenolol	8,93	27,09	18,161667	203,42%
Fenobarbital	8,48	8,18	-0,2966667	-3,50%
Cloridrato de nortriptilina	26,77	40,35	13,578	50,72%
Carbonato de lítio	29,72	38,21	8,4866667	28,55%
Cetoconazol	13,76	22,62	8,862	64,41%
Maleato de dexclorfeniramina	11,10	15,29	4,19	37,75%
Nitrazepam	12,43	14,38	1,948	15,67%
Aciclovir	24,76	167,09	142,33	574,84%
Ceftriaxona dissódica	27,14	100,16	73,016667	269,00%
Enantato de noretisterona + Valerato de estradiol	21,59	28,36	6,7716667	31,37%
Desogestrel	15,38	32,62	17,245	112,16%
Nistatina + óxido de zinco	17,49	33,23	15,74	89,99%
Maleato de timolol	9,54	14,12	4,582	48,04%
Cilostazol	46,74	57	10,26	21,95%

RESULTADOS | CMED x descontos

Gráfico 6 - Comparação de preços médios com desconto de medicamentos genéricos e PMC médio correspondente



RESULTADOS | CMED x descontos

Entre os medicamentos genéricos com desconto, a diferença entre os preços do mercado e o teto da CMED é ainda maior.

Enquanto os **preços sem desconto** apresentavam uma **diferença média de 38,78%**, **este número salta para 161,99%**, um crescimento de **superior a quatro vezes**, ao se considerar os descontos aplicados.

A maior diferença é verificada no caso do losartana potássica, chegando a **982,39%**, ou R\$33,31, e a menor, no caso do Fenobarbital, com apenas **-3,50%***, ou R\$-0,29 de desconto.

* A diferença negativa, neste caso, é explicada pelo fato de que a CMED apenas reportou o preço-teto para um fabricante.

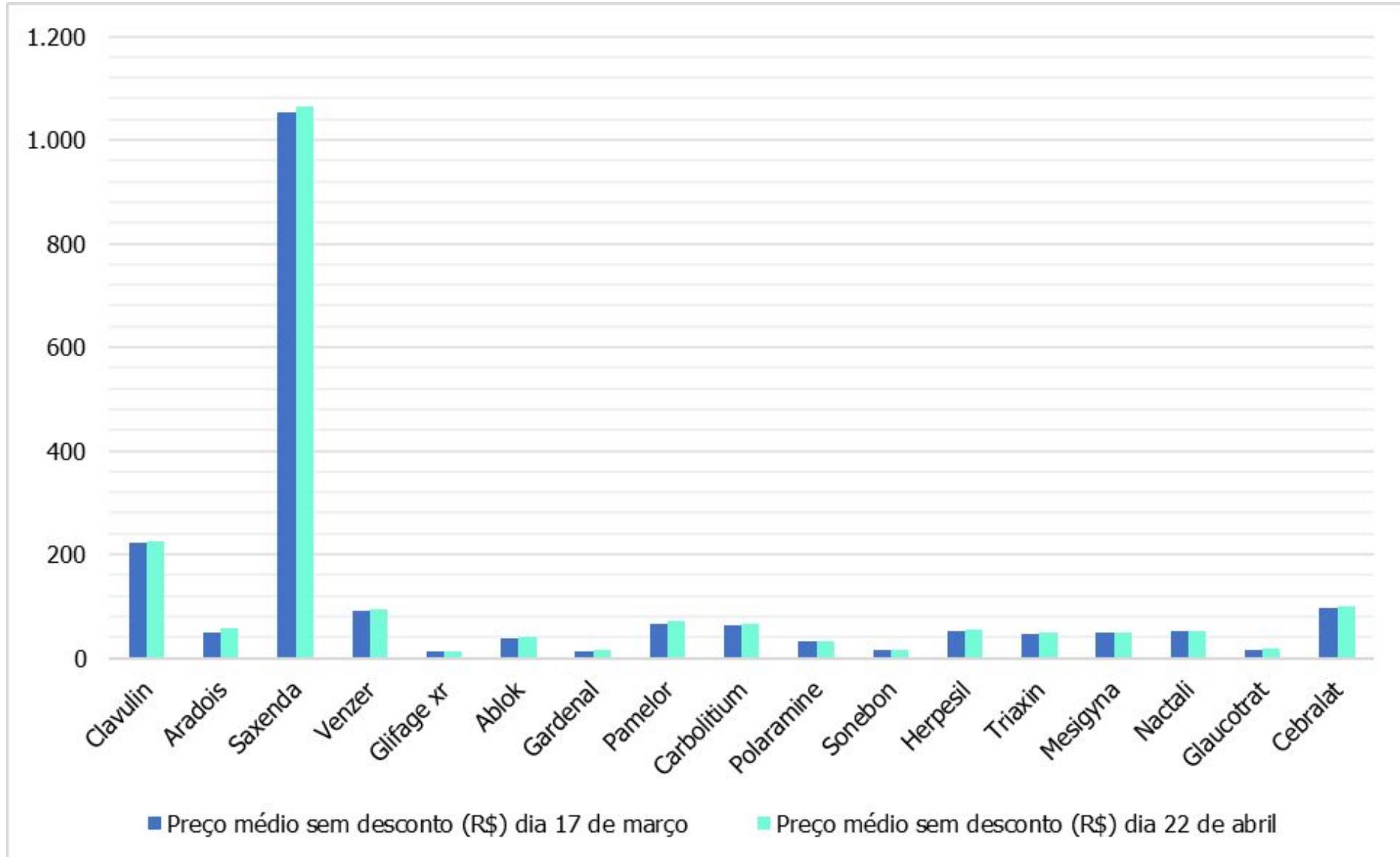
RESULTADOS | Reajuste de preços 2026

Tabela 10 - Comparação entre preços médios dos medicamentos de marca com e sem desconto coletados em 25º de março e 22 de abril de 2026

Marca	Preço sem desconto 25/03 (R\$)	Preço com desconto 25/03 (R\$)	Preço sem desconto 22/04 (R\$)	Preço com desconto 22/04 (R\$)	Diferença preço sem desconto (%)	Diferença preço com desconto (%)
Clavulin	221,35	184,96	225,55	177,96	1,90%	-3,78%
Aradois	49,34	9,51	58,91	8,27	19,41%	-12,99%
Saxenda	1054,26	927,02	1064,33	917,28	0,96%	-1,05%
Venzer	90,19	74,23	95,15	76,20	5,50%	2,65%
Glifage xr	12,05	9,31	12,27	9,54	1,80%	2,54%
Ablok	39,37	34,64	40,79	36,02	3,62%	3,99%
Gardenal	13,78	11,96	14,29	12,44	3,69%	3,96%
Pamelor	66,81	58,44	70,33	59,89	5,27%	2,47%
Carbolitium	61,94	54,29	67,08	54,89	8,30%	1,11%
Polaramine	32,14	29,68	32,86	30,97	2,26%	4,34%
Sonebon	16,63	13,19	16,97	14,37	2,03%	8,99%
Herpesil	51,73	48,41	53,85	49,60	4,10%	2,45%
Triaxin	47,53	43,14	48,47	43,18	1,97%	0,10%
Mesigyna	48,32	43,68	48,56	43,34	0,49%	-0,77%
Nactali	50,93	42,17	51,93	45,20	1,96%	7,17%
Glaucotrat	16,95	15,61	17,51	15,69	3,31%	0,50%
Cebrolat	95,45	77,61	98,36	79,97	3,05%	3,05%

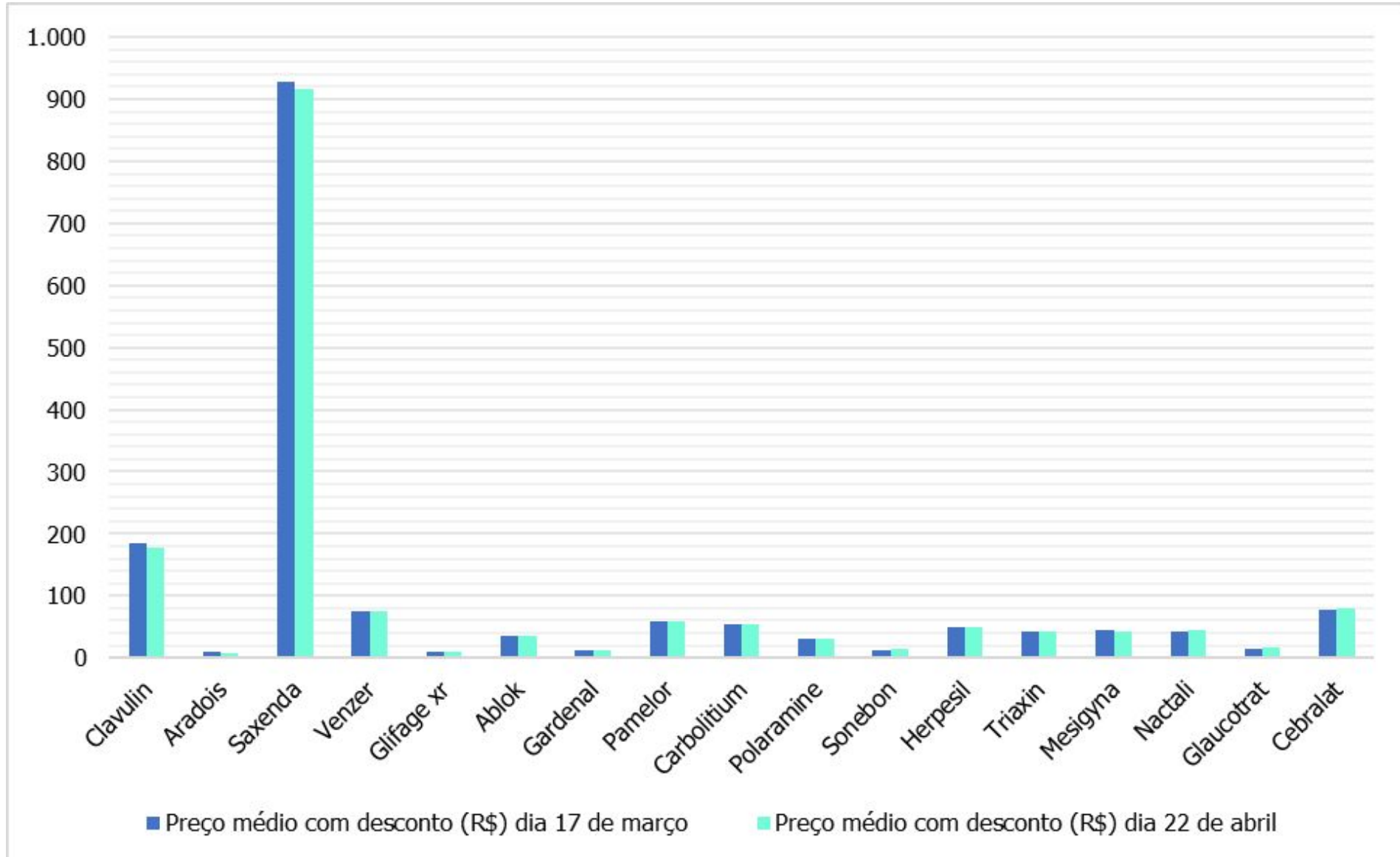
RESULTADOS | Reajuste de preços 2026

Gráfico 7 - Comparação de preços médios sem desconto de medicamentos de marca entre março e abril



RESULTADOS | Reajuste de preços 2026

Gráfico 8 - Comparação de preços médios com desconto de medicamentos de marca entre março e abril



RESULTADOS | Reajuste de preços 2026

O **reajuste médio** encontrado foi de **4,09%** sobre os **preços sem desconto** e de **1,45%** sobre os **preços com desconto**. A distribuição dos percentuais, contudo, é muito desigual; na análise individual, constata-se que os preços com descontos reduziram de mês para o outros.

Isso faz com que **o reajuste aplicado pela CMED seja pouco eficaz para limitar a variação dos preços de medicamentos ano a ano**, ou seja, há margem para que o varejo faça grandes variações no preço sem que isso seja considerado ilegal.

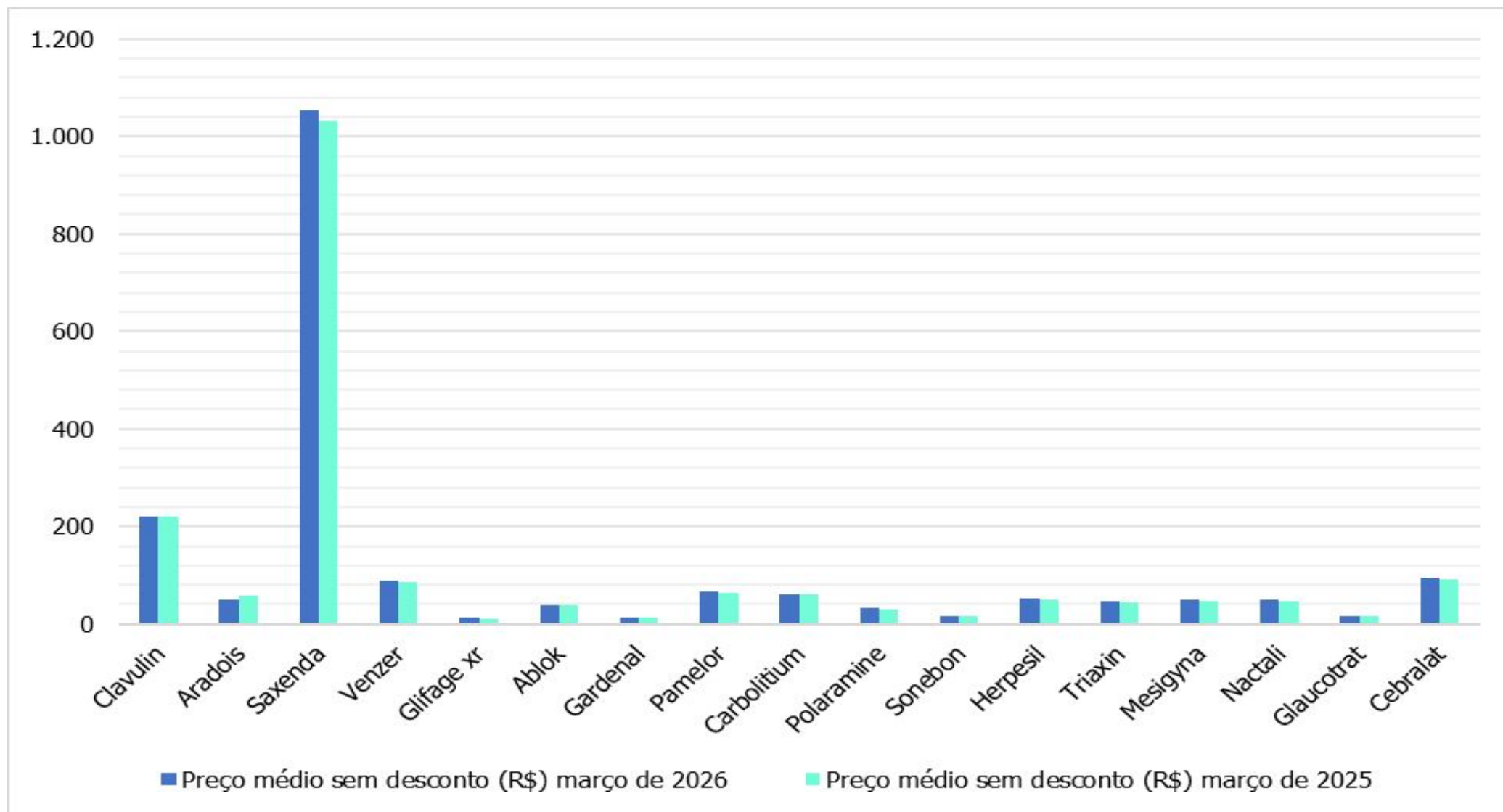
RESULTADOS | Preços 2025 vs. 2026

Tabela 11 - Comparação entre preços médios dos medicamentos de marca com e sem desconto coletados em março de 2025 e em março de 2026

Marca	Preço sem desconto 2026 (R\$)	Preço com desconto 2026 (R\$)	Preço sem desconto 2025 (R\$)	Preço com desconto 2025 (R\$)	Diferença preço sem desconto (%) 2026/2025	Diferença preço com desconto (%) 2026/2025
Clavulin	221,35	184,96	221,72	166,81	-0,16%	10,88%
Aradois	49,34	9,51	56,81	12,05	-13,16%	-21,13%
Saxenda	1054,26	927,02	1032,10	876,71	2,15%	5,74%
Venzer	90,19	74,23	84,76	69,25	6,40%	7,19%
Glifage xr	12,05	9,31	11,80	8,05	2,10%	15,62%
Ablok	39,37	34,64	37,74	30,85	4,30%	12,29%
Gardenal	13,78	11,96	13,17	11,66	4,62%	2,58%
Pamelor	66,81	58,44	63,72	56,48	4,84%	3,48%
Carbolitium	61,94	54,29	60,59	52,21	2,21%	3,99%
Polaramine	32,14	29,68	30,12	28,86	6,71%	2,84%
Sonebon	16,63	13,19	16,07	12,66	3,49%	4,17%
Herpesil	51,73	48,41	48,58	31,27	6,48%	54,79%
Triaxin	47,53	43,14	45,51	41,00	4,44%	5,23%
Mesigyna	48,32	43,68	47,28	43,36	2,21%	0,73%
Nactali	50,93	42,17	47,36	38,11	7,55%	10,65%
Glaucotrat	16,95	15,61	16,25	13,34	4,34%	17,05%
Cebrolat	95,45	77,61	92,28	77,75	3,43%	-0,19%

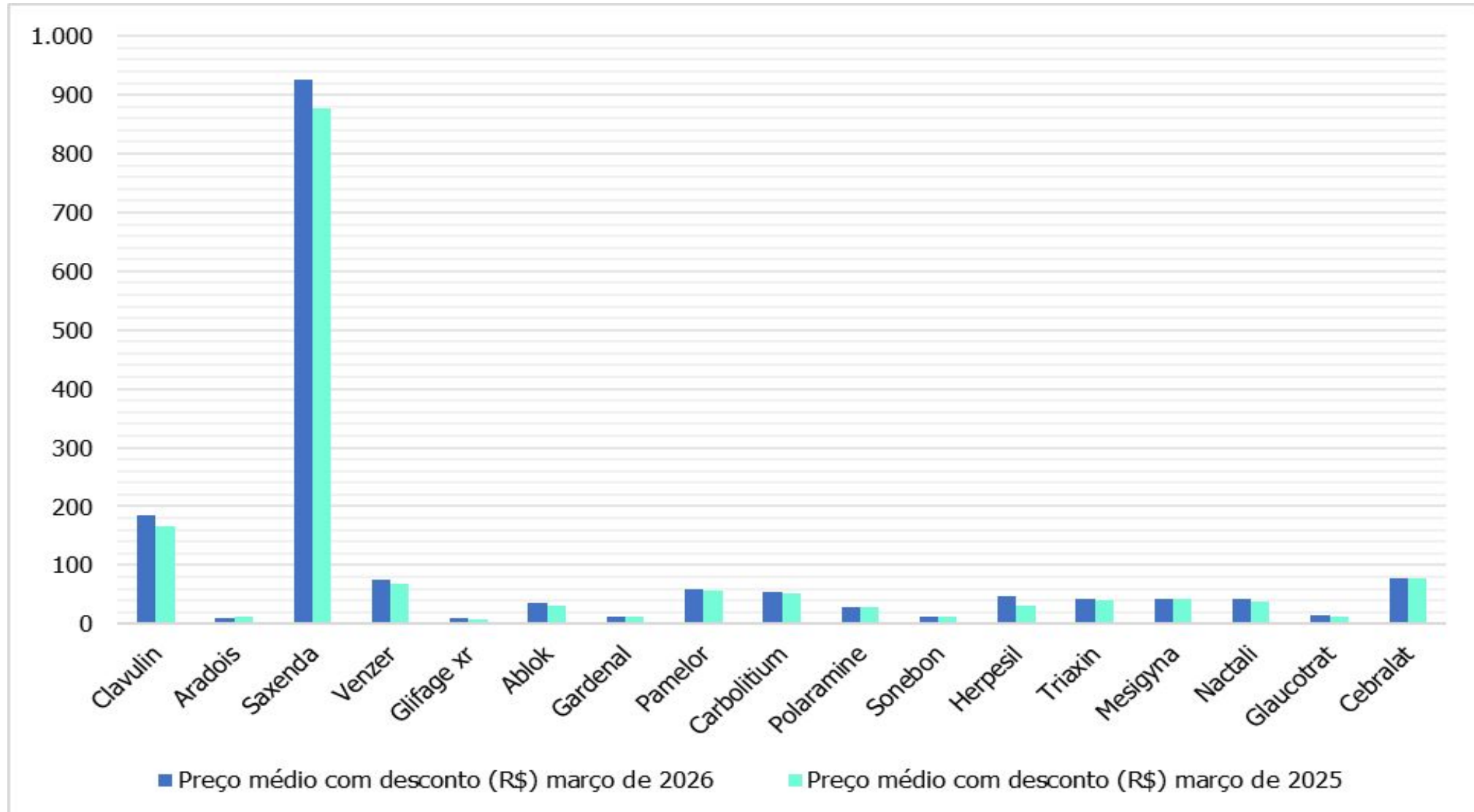
RESULTADOS | Preços 2025 vs. 2026

Gráfico 9 - Comparação de preços médios sem desconto de medicamentos de marca entre março de 2025 e março de 2026



RESULTADOS | Preços 2025 vs. 2026

Gráfico 10 - Comparação de preços médios com desconto de medicamentos de marca entre março de 2025 e março de 2026



RESULTADOS | Preços 2025 vs. 2026

A comparação dos preços dos medicamentos entre 2025 e 2026 revela uma tendência geral de aumento, tanto nos valores sem desconto quanto nos preços com desconto.

A maioria dos medicamentos apresentou altas, com destaque para **Nactali (+7,55% sem desconto e +10,65% com desconto)** e **Herpesil (+6,48% sem desconto e +54,79% com desconto)**. Aradois (-21,42% com desconto) e Cebralat (-0,19% com desconto) registraram quedas nos preços promocionais.

***Nactali:** Contraceptivo hormonal*
***Cebralat:** Antitrombótico*

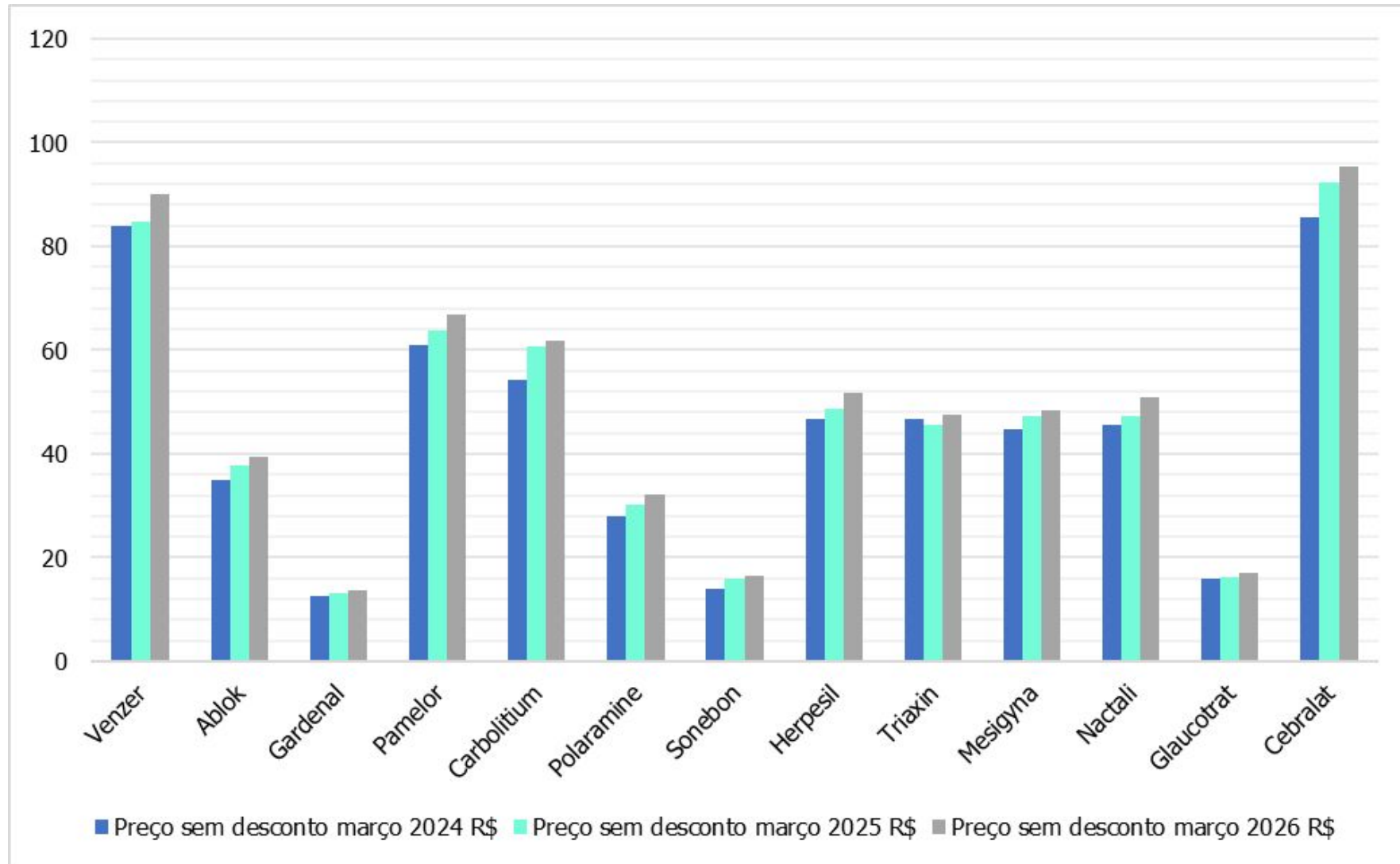
RESULTADOS | Evolução temporal 2024-2026

Tabela 12 - Evolução entre preços médios dos medicamentos de marca com e sem desconto coletados em março de 2024, 2025 e 2026

Medicamento	Preço sem desconto março 2024 (R\$)	Preço com desconto março 2024 (R\$)	Preço sem desconto março 2025 (R\$)	Preço com desconto março 2025 (R\$)	Preço sem desconto março 2026 (R\$)	Preço com desconto março 2026 (R\$)
Clavulin	180,30	120,65	221,72	166,81	221,35	184,96
Saxenda	905,97	686,00	1032,10	876,71	1.054,26	927,02
Venzer	83,80	70,99	84,76	69,25	90,19	74,23
Ablok	35,00	29,85	37,74	30,85	39,37	34,64
Gardenal	12,46	11,39	13,17	11,66	13,78	11,96
Pamelor	60,88	54,92	63,72	56,48	66,81	58,44
Carbolitium	54,24	47,86	60,59	52,21	61,94	54,29
Polaramine	27,96	27,77	30,12	28,86	32,14	29,68
Sonebon	14,09	10,89	16,07	12,66	16,63	13,19
Herpesil	46,80	39,80	48,58	31,27	51,73	48,41
Triaxin	46,74	39,32	45,51	41,00	47,53	43,14
Mesigyna	44,80	40,02	47,28	43,36	48,32	43,68
Nactali	45,58	37,36	47,36	38,11	50,93	42,17
Glaucotrat	15,86	14,06	16,25	13,34	16,95	15,61
Cebrolat	85,65	72,61	92,28	77,75	95,45	77,61

RESULTADOS | Evolução temporal 2024-2026

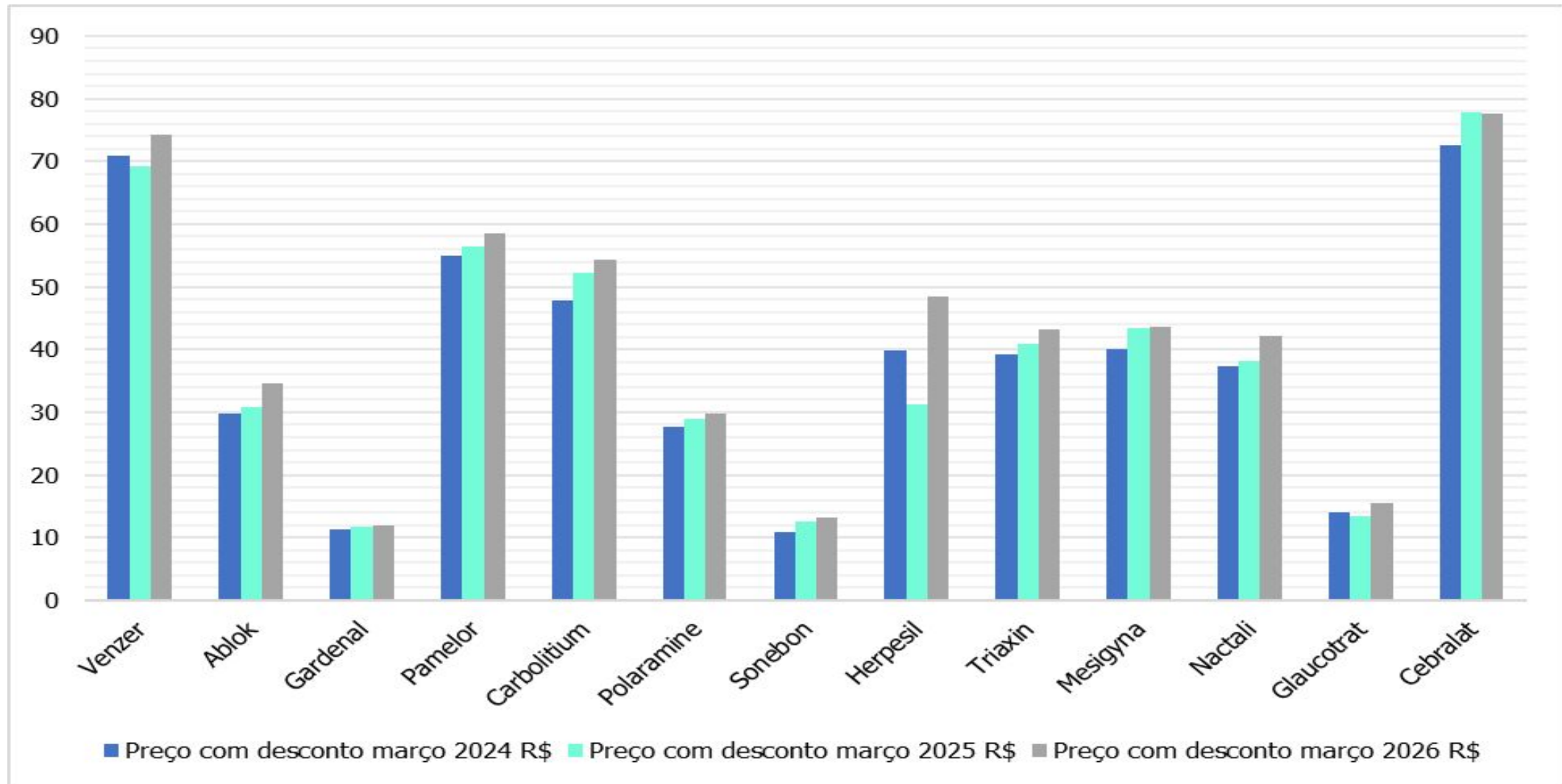
Gráfico 11 - Evolução entre preços médios dos medicamentos de marca sem desconto coletados em março de 2024, 2025 e 2026.



*Saxenda e Clavulin excluídos do gráfico para evitar distorção da escala

RESULTADOS | Evolução temporal 2024-2026

Gráfico 12 - Evolução entre preços médios dos medicamentos de marca com desconto coletados em março de 2024, 2025 e 2026.



*Saxenda e Clavulin excluídos do gráfico para evitar distorção da escala

RESULTADOS | Evolução temporal 2024-2026

Os resultados apresentados evidenciam uma **tendência geral de aumento nos preços dos medicamentos ao longo do período analisado (março de 2024 a março de 2026), tanto nos valores sem desconto quanto com desconto.** O Saxenda apresentou o maior aumento de 2024 para 2025, mantendo-se como o item mais caro da tabela.

O **Clavulin, também demonstrou crescimento relevante,** embora com leve estabilização no preço sem desconto entre 2025 e 2026. Por outro lado, medicamentos de menor valor, como Gardenal e Sonebon, tiveram aumentos mais discretos, indicando menor variação percentual absoluta.

Gardenal: Antiepiléptico
Sonebon: Hipnótico e sedativo

RESULTADOS | Evolução temporal 2024-2026

Observa-se ainda que, em geral, **os preços com desconto acompanham a tendência de alta dos valores sem desconto**. Em alguns casos, como Herpesil, há uma oscilação mais acentuada no preço com desconto entre os anos, sugerindo mudanças nas políticas comerciais ou promocionais.

Já medicamentos como Venzer e Triaxin apresentaram pequenas flutuações, com relativa estabilidade ao longo do período. **De modo geral, os dados indicam um aumento progressivo nos custos dos medicamentos.**

Venzer: Doenças cardiovasculares
Triaxin: Antibacteriano

CONCLUSÕES - Compras públicas

Para todos os medicamentos analisados, o preço praticado é menor que o PMVG.

Já para o 90% dos itens da Tabela 1, o preço-teto apresenta variações em relação ao preço praticado superiores a **55,02%** (como no caso da clozapina) podendo chegar até **2686,87%** (como no caso do sofosbuvir).

A discrepância entre o PMVG e os preços praticados pelo governo revela uma grande distorção na regulação da CMED. Assim, o PMVG é um parâmetro fictício e de pouca eficácia para o controle dos preços dos medicamentos nas compras públicas no país.

CONCLUSÕES - Compras públicas

O **sofosbuvir** (indicado para o tratamento de hepatite C) pode ter seu preço **incrementado** em até **27 vezes**;

O **cloridrato de fingolimode** (usado no tratamento da esclerose múltipla), em até **23 vezes**;

E o **dolutegravir sódico** (indicado para o tratamento do HIV/AIDS), em até **14 vezes**.

Todos eles dentro da legalidade, segundo as atuais regras estabelecidas pela CMED.

O SUS pode ser afetado por variações significativas nos PMVG de medicamentos de alto custo, especialmente aqueles destinados a populações cujo único acesso é justamente o SUS, comprometendo assim o cuidado a esses grupos, em especial os mais vulneráveis.

CONCLUSÕES - Varejo Farmacêutico

As diferenças médias entre os **preços praticados** nas farmácias e o **PMC** da CMED variam de um mínimo de **38,78%** até **161,99%**, e, em casos extremos, chega a **mais de 400%**.

Significa dizer que, na média, os **preços nas farmácias podem mais do que dobrar**, de um dia para o outro, **podendo, inclusive, quadruplicar**, sem que isso represente descumprimento da **regulação da CMED**.

Diferenças desta magnitude sugerem um descolamento muito significativo entre a regulação e as práticas de mercado, o que, em última instância, diminui sua efetividade e limita o cumprimento de seu objetivo.

CONCLUSÕES - Varejo Farmacêutico

As diferenças entre os **preços com desconto em relação ao PMC** dão um grande salto quando comparadas aos preços cheios, variando de uma média de **60,84%** para medicamentos de marca até **161,99%** para genéricos.

Significa dizer que a diferença média entre os **preços praticados e o PMC pode mais que sextuplicar** ao se considerar os descontos aplicados a medicamentos de marca, **e mais que quadruplicar** no caso dos genéricos.

A grande margem entre preços-teto e preços reais pode ser utilizada em práticas abusivas, como a fixação de preços artificiais para coagir o consumidor a fornecer seus dados em troca de descontos igualmente artificiais.

CONCLUSÕES - Varejo Farmacêutico

A evolução temporal dos preços dos medicamentos de marca entre 2024 e 2026, mostra um aumento geral dos preços com e sem desconto.

Embora existam casos com aumentos mais discretos, a **tendência de alta dos preços praticados nas farmácias nesse período implica que os consumidores precisaram desembolsar mais recursos ano após ano para acessar medicamentos essenciais.**

A regulação sobre a precificação não tem permitido que o PMC acompanhe a realidade da população do país.

Conclusões gerais | Problemas regulatórios

- **Metodologia defasada e distorcida:** países de referência com realidades econômicas e capacidades produtivas muito distintas das do Brasil.
- **Impossibilidade de reajustes negativos:** preço de entrada não pode ser corrigido à medida que patentes expiram e concorrência aumenta.
- **Não há transparência** em relação aos custos reais para o desenvolvimento, a produção e a distribuição dos medicamentos.
- **Ausência de regulação** sobre políticas de desconto (de laboratórios, distribuidores, varejistas, etc.)

RECOMENDAÇÕES | O que precisa mudar

- Possibilidade de reajuste negativo;
- Precificação baseada em países com realidade socioeconômica mais próximas à do Brasil;
- Ampliação da participação da sociedade civil na CMED;
- Mais transparência no momento de registro do medicamento.

RECOMENDAÇÕES | Descontos e dados pessoais

É necessário que a CMED atue com maior empenho na fiscalização das práticas de mercado e que estabeleça parcerias e regimes de cooperação com outros órgãos competentes para fiscalizar e sancionar práticas lesivas à privacidade e integridade dos dados dos consumidores, como a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon).

idec

**instituto de defesa
de consumidores**

**seus
direitos
nossa luta**